

**Serviço Social I**  
**Prof: RAFAELA RIBEIRO**

**UNIDADE I** – Conjuntura política no período: a modernização latino-americana e o Serviço Social

- 1.1 O Desenvolvimentismo e a industrialização na América Latina.
- 1.2 Capitalismo Monopolista e Serviço Social
- 1.3 O binômio repressão e assistência – a autocracia burguesa no Brasil

**LIVRO: A ditadura do Grande capital (Octavio Ianni, 2019).**

**O autor realiza uma leitura dentro da tradição crítica do pensamento social brasileiro, dialogando com o campo da sociologia, economia política e da historiografia.**

Dentro de sua vasta contribuição literária, Ianni ressaltou em demasia a relação estreita entre a burguesia e o Estado no Brasil. Para ele, “a burguesia participa ao máximo da formulação das diretrizes governamentais, tendo em vista fazer com que o Estado atue na direção do florescimento do mercado, pelo que espera do mediador benefícios com relação ao capital, à exploração do trabalho, à tecnologia, diga-se, em relação ao conjunto dos fatores da produção” (Behring, 2019).- **o vínculo do Estado com os interesses empresariais**

O que está por trás da ditadura no Brasil: (pág. 312-citação).

• **Porque estamos recuperando essa conjuntura?**

**O panorama internacional:** O que transcende as fronteiras do país: uma sucessão de golpes de estado e da **divisão internacional capitalista do trabalho**: os centros imperialistas sob o hegemonismo norte-americano, patrocinaram, especialmente no curso dos anos 70, uma contra-revolução **preventiva** em escala planetária.

**Finalidade:**

1. adequar os padrões de desenvolvimento nacionais e de grupo de países ao novo quadro de inter-relacionamento econômico capitalista, marcado por um ritmo e uma profundidade maiores da internacionalização do capital;
2. Golpear e imobilizar os protagonismos sócio-políticos habilitados a resistir a essa inserção mais subalterna no sistema capitalista;
3. Dinamizar em todos os quadrantes as tendências que podiam ser catalisadas contra a revolução e o socialismo.

Toda essa prática se deu através da doutrina da **SEGURANÇA NACIONAL**

Novas formas econômicas – sociais – políticas e culturais. (Forças essas comprometidas com a total exclusão de forças nacionais-populares e democráticas, com discurso oficial militar e

policiais- promovidos por uma dinâmica interna- no caso brasileiro, para os principais estudiosos- o significado do golpe de abril deve ser buscada através de uma leitura atenta à dinâmica interna e particular da história brasileira- desde o período colonial).

Latifúndio

Agrário-exportador

Industrialização tardia novo modelo de acumulação (REARRANJO NA RELAÇÃO ENTRE O ESTADO, O CAPITAL PRIVADO NACIONAL E A GRANDE EMPRESA TRANSNACIONAL).

Para IANNI (2019), “a contrarrevolução foi a resposta da grande burguesia financeira e monopolista (associada com setores da classe média, da igreja, militares, policiais, latifundiários, burocratas, tecnocratas e outros grupos ou facções de classe ao Ascenso político da classe operária e do campesinato.”

Os envolvidos e os processos internos propulsores: caíram de modo rápido a taxa de inversões e taxa de renda per capita- unificando os vários setores da burguesia; desenvolveu-se simultaneamente uma séria crise do poder burguês:

“O Estado entrou em crise junto com a crise econômica, devido às controvérsias entre os setores burgueses, às pressões do imperialismo contra o populismo; o nacionalismo econômico, a politização dos trabalhadores e principalmente devido ao Ascenso político de proletários e camponeses” (p.306). = ORGANIZAÇÃO DO GOLPE Recuperar o poder burguês através pelo controle e militarização do APARELHO ESTATAL (planos, programas e projetos estatais de **modernização**).

1961-1964: crise de hegemonia

**Como seguem os governos militares: (ver pág.314)**

1964-1967: Castelo Branco (Constituição de 1967)

1967-1969: Arthur Costa e Silva (AI-5)

1969-1974: Médice

1974-1979- Geisel Abertura política /lei da anistia (1979)/ Fim do AI-5 e pluripartidarismo

1979-1985: João Figueiredo

**O que dizer do Serviço Social nesse período?**

Uma análise do processo histórico de desenvolvimento do Serviço Social, em relação à dinâmica da conjuntura brasileira, revela uma clara articulação da prática profissional com os polos constitutivos da estrutura social, ou seja, uma articulação com a dinâmica das classes sociais nas diferentes conjunturas. Revela tanto a sua cooptação **pela classe dominante** e pelo

empresariado urbano-industrial quanto a passagem para uma tentativa de ruptura e aliança com a classe trabalhadora mais espoliada (DESDE O SEU SURGIMENTO ENQUANTO PROFISSÃO, PASSANDO PELAS DIFERENTES FASES DA PROFISSÃO AINDA COM CARACTERÍSTICAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS CONSERVADORAS).

De acordo com Iamamoto e Carvalho (2000), o Serviço Social só pode afirmar-se como prática institucionalizada e legitimada na sociedade ao responder a necessidades sociais na produção e reprodução dos meios de vida e de trabalho (DA CLASSE TRABALHADORA) de forma socialmente determinada ----- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS- POLÍTICAS SOCIAIS-

- SOCIEDADE CAPITALISTA- VIVE DA EXPLORAÇÃO DO TRABALHO!

**TRABALHO:** escreva um pequeno trabalho fazendo referência a algum aspecto da cultura que sofreu influência do período ditatorial (que representa um retrato do período vivenciado pela percepção do artista naquele momento). Pode ser uma música, um poema, um artigo de jornal ou revista, filme ou até mesmo um depoimento de alguém que vivenciou de alguma forma aquele momento. Para embasar o debate, se assim quiserem, podem usar os textos utilizados na nossa disciplina, o filme que vimos, etc.